

Validação de terapia não invasiva para dor neuropática

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A estimulação do córtex motor (ECM) é uma técnica cirúrgica invasiva que foi implantada por Tsubokawa e colaboradores, em 1991, para o tratamento em pacientes que apresentavam a síndrome da dor talâmica após acidente vascular encefálico, doença de Parkinson, reestabelecimento da parestesia motora, e passou também a ser utilizada para o tratamento de pacientes com dor neuropática. Contudo, a partir do século XXI um novo método de cirurgia não invasiva tem sido utilizado para o tratamento de várias desordens neurológicas, a estimulação magnética transcranial (EMT) repetida. A EMT é um procedimento médico, que utiliza estímulos elétricos e magnéticos excitatórios ou inibitórios para reestabelecer o funcionamento cerebral. Há relatos na literatura mostrando que a ECM é eficaz no alívio da dor neuropática em aproximadamente 50% dos pacientes, sendo que a EMT (no córtex motor primário) é capaz de aliviar a dor neuropática em cerca de 40% dos pacientes. Todavia, a EMT possui a vantagem de não ser invasiva e a interrupção do tratamento pode ser menos problemática, pois nessa técnica não é realizada a craniotomia para a implantação do eletrodo para o emprego da ECM. Além disso, neurocientistas estão tentando validar um novo aparelho de EMT que permitirá o paciente se “auto estimular” ou de receber estímulos do aparelho em seu lar. Referências: Saitoh Y. Validation and the future of stimulation therapy of the primary motor cortex. Neurol Med Chir (Tokyo). 2012;52(7):451-6. Boletim DOL nº 141 - ano 2012.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/validacao-de-terapia-nao-invasiva-para-dor-neuropatica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.